

Encontro Europeu de Taizé

Introdução histórica

Tudo começou em 1940, quando o irmão Roger, com 25 anos de idade, deixou o seu país de origem, a Suíça, para ir viver em França, país de sua mãe. Quando era mais novo, tinha estado imobilizado durante vários anos devido a



uma tuberculose pulmonar. Durante esta longa doença, tinha amadurecido em si o chamamento para criar uma comunidade.

Quando começou a Segunda Guerra mundial, teve a certeza de que, tal como a sua avó tinha feito durante a Primeira Guerra mundial, deveria vir imediatamente em ajuda daqueles que atravessavam a dura provação da guerra. A pequena aldeia de Taizé, onde se fixou, ficava muito próxima da linha de demarcação que cortava a França em duas partes: estava bem situado para acolher refugiados fugidos da guerra. Amigos de Lyon ficaram reconhecidos por poderem indicar a aldeia de Taizé aos que tinham necessidade de refúgio.

Em Taizé, graças a um módico empréstimo, o irmão Roger tinha comprado uma casa, abandonada desde há muitos anos, com as suas dependências. Pediu a uma das suas irmãs, Geneviève, para vir ajudar no acolhimento. Entre os refugiados a quem deram abrigo, havia também judeus. Os meios materiais eram pobres. Sem água corrente, iam buscar água potável ao poço da aldeia. A comida era modesta, baseada sobretudo em sopas feitas com farinha de trigo comprada num moinho vizinho a baixo preço.

Por respeito para com aqueles que acolhiam, o irmão Roger rezava sozinho. Frequentemente ia cantar para longe de casa, no bosque. Para que alguns dos refugiados, judeus ou agnósticos, não ficassem constrangidos,



Geneviève explicava a todos que era melhor que, quem quisesse, rezasse sozinho no seu quarto.

Os pais do irmão Roger, sabendo que o seu filho e a irmã se estavam a expor, pediram a um amigo da família, um oficial francês reformado, para olhar por eles, o que ele fez com diligência. No Outono de 1942, ele avisou-os de que tinham sido descobertos e de que todos deveriam partir sem demora. Até ao final da guerra, foi em Genebra que o irmão Roger viveu e foi lá que começou uma vida comunitárias com os primeiros irmãos. Puderam regressar a Taizé em 1944.

A Comunidade hoje

Hoje, a Comunidade de Taizé reúne uma centena de irmãos, católicos e de diversas origens evangélicas, vindos quase trinta países diferentes. Através da sua própria existência, ela é uma «parábola de comunidade»: um sinal concreto de reconciliação entre cristãos divididos e entre povos separados.

Os irmãos da Comunidade ganham a sua vida pelo próprio trabalho. Não aceitam qualquer donativo. Nesse mesmo sentido, se um irmão recebe uma herança familiar, a Comunidade oferece-a aos mais pobres.



Alguns irmãos vivem em zonas desfavorecidas do mundo, para serem aí testemunhas de paz perto daqueles que sofrem. Em pequenas fraternidades, os irmãos vivem em bairros degradados na Ásia, na África, na América latina. Procuram partilhar as condições de vida dos que os rodeiam, esforçando-se por serem uma presença de amor junto dos mais pobres, dos meninos de rua, dos prisioneiros, dos moribundos, dos que estão interiormente feridos por rupturas afectivas ou pelo abandono.

Ao longo dos anos, jovens em número cada vez maior chegam a Taizé, vindos de todos os continentes, para viver semanas de encontros. Irmãos de Santo André, uma comunidade católica internacional fundada há



mais de sete séculos, irmãs Ursulinas polacas e irmãs de São Vicente de Paulo assumem uma parte das tarefas ligadas ao acolhimento dos jovens.

Pessoas responsáveis na Igreja também vêm a Taizé. A comunidade acolheu assim o Papa João Paulo II, o Patriarca Ecuménico Bartolomeu de Constantinopla, Metropolitans e Bispos de várias Igrejas Ortodoxas, quatro Arcebispos de Cantuária, os catorze Bispos Luteranos da Suécia e numerosos pastores do mundo inteiro.

A partir de 1962, irmãos e jovens, enviados por Taizé, não cessaram de ir, na maior discrição, aos países da Europa de Leste, para estarem próximos dos que estavam presos dentro das suas próprias fronteiras.

O irmão Roger faleceu no dia 16 de Agosto de 2005, com 90 anos, morto durante a oração da noite. O irmão Alois, que o irmão Roger tinha escolhido há muitos anos para seu sucessor, é agora o prior da Comunidade.

Irmão Alois, prior de Taizé

O irmão Alois (Alois Loeser) nasceu a 11 de Junho de 1954 na Baviera; depois viveu em Estugarda. Os seus pais nasceram e cresceram na região dos Sudetas, no que era então a Checoslováquia. É de origem alemã, nacionalidade francesa desde 1984, católico.



Depois de várias passagens por Taizé a partir de 1970, ficou como voluntário em 1973-1974, participando no acolhimento de jovens. Entrou na comunidade em 1974. Adquiriu a formação teológica e espiritual dos novos irmãos. Fez o seu compromisso para toda a vida no dia 6 de Agosto de 1978. Desde essa data, viveu sempre em Taizé.

Como irmão, consagrou muito tempo à escuta e ao acompanhamento de jovens.

Até à queda do muro de Berlim, fez numerosas viagens aos países da Europa central e oriental, a fim de apoiar os cristãos destes países, então sob regime comunista.

Coordenou durante vários anos a organização dos encontros internacionais em Taizé e dos Encontros Europeus em várias metrópoles da Europa.

Muito interessado pela música e pela liturgia, preparou a publicação do livro de orações da comunidade, «Prières pour chaque jour», e compôs vários dos cânticos de Taizé.

De acordo com a regra de Taizé, que prevê que seja o prior a designar o seu sucessor, o irmão Roger indicou o seu nome no conselho de irmãos de

Janeiro de 1998. Já tinha sido escolhido de forma discreta desde 1978. Cansado pelo peso da idade, o irmão Roger tinha anunciado à comunidade, em Janeiro de 2005, que o irmão Alois iniciaria nesse ano o seu ministério.

O irmão Alois tornou-se prior da comunidade com a morte do irmão Roger, a 16 de Agosto de 2005.

A responsabilidade do prior é a de estimular a comunidade a caminhar e suscitar a unidade e a comunhão entre os irmãos. «Quando, há muito tempo, o irmão Roger me pediu para me preparar para assumir depois dele a responsabilidade da comunidade, não me deu directivas, não me disse como deveria exercer este encargo, mas deixou-me estas palavras: para o prior, como para os seus irmãos, o discernimento, o espírito de misericórdia e uma inesgotável bondade de coração são bens insubstituíveis».

O irmão Alois desempenha o seu ministério em Taizé e também nas visitas aos irmãos repartidos em pequenas fraternidades no Brasil, no Bangladesh, na Coreia, no Senegal, no Quénia: «Cerca de vinte dos nossos irmãos vivem em pequenas fraternidades, em outros continentes. Através delas, queremos estar próximos dos pobres e criar pontes entre culturas diferentes».

Com os irmãos, o irmão Alois continua a animar a «peregrinação de confiança» lançada pelo irmão Roger há mais de trinta anos. Esta peregrinação compreende todos os anos um Encontro Europeu numa grande cidade da Europa e, alternadamente, um encontro de jovens na Ásia, em África ou na América Latina: «Prosseguindo a peregrinação de confiança através da terra, que reúne jovens de numerosos países, compreendemos sempre mais profundamente esta realidade: todos os seres humanos constituem uma só família e Deus habita cada pessoa, sem excepção».

Para ajudar os jovens a compreender melhor a fé, publicou os livros «Ousar acreditar», no qual expõe o essencial da fé cristã, comentando o sentido das

grandes celebrações do ano litúrgico, e «Pèlerins de confiance», onde retoma, entre outras, as cartas anuais que escreveu aos jovens desde 2006. «Se muitos jovens pudessem compreendê-lo melhor: a fé não é, em primeiro lugar, uma adesão a verdades, mas uma relação pessoal com Deus. O centro da nossa fé é Cristo Ressuscitado, presente no meio de nós, que tem uma relação de amor e de confiança com cada um de nós».



Horários

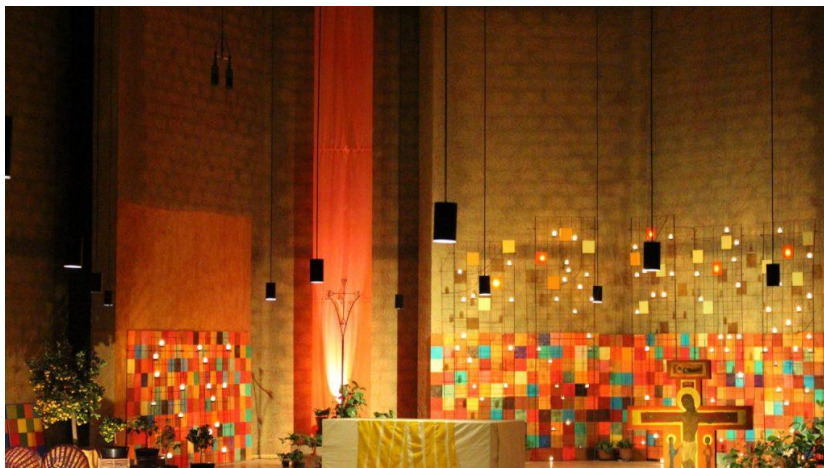
27 de dezembro (domingo)

- **16h** (Salão UPS)
 - O que é Taizé?
 - O que se faz em Taizé?
 - O que é o Encontro Europeu de Taizé?
 - Taizé 2021 – “Manter a esperança em tempo propício e fora dele

- **17h45** (Salão UPS)
 - Oração da noite

- **18h45** (Salão UPS)
 - Palavra de boas-vindas do irmão Alois e uma introdução ao encontro por dois jovens voluntários que vivem em Taizé.

- **19h** (Salão UPS)
 - Fim do Dia 😊



28 de dezembro (segunda-feira)

- **9h30** (ZOOM)
 - Oração da manhã

- **10h30 – 11h00/11h20** (ZOOM)
 - Bible Reflection

- **11h30** (Youtube Taizé em Direto)
 - Oração do meio-dia

- **16h** (Salão UPS)
 - Ateliê – “Violência, injustiça e raiva: uma conversa sobre tensões no nosso mundo” (Com um grupo de voluntários e várias intervenções pré-gravadas)

- **17h** (Salão UPS)
 - Convívio/Lanche (o lanche é oferecido pela organização)

- **17h45** (Salão UPS)
 - Oração da noite

- **19h** (Salão UPS)
 - Fim do Dia 😊



29 de dezembro (terça-feira)

- **9h30** (ZOOM)
 - Oração da manhã
- **10h30 – 11h00/11h20** (ZOOM)
 - Bible Reflection
- **11h30** (Youtube Taizé em Direto)
 - Oração do meio-dia
- **14h** (Transmissão online Taizé)
 - Ateliê – “Passar da competição para a cooperação: desafios globais de saúde pública na era Covid-19” (Com o Dr. Christoph Benn)
- **16h30** (Salão UPS)
 - Convívio
- **17h45** (Salão UPS)
 - Oração da noite com meditação do Irmão Alois
- **19h** (Salão UPS)
 - Fim do Dia 😊



30 de dezembro (quarta-feira)

- **9h30** (ZOOM)
 - Oração da manhã

- **10h30 – 11h00/11h20** (ZOOM)
 - Bible Reflection

- **11h30** (Youtube Taizé em Direto)
 - Oração do meio-dia

- **14h** (Transmissão online Taizé)
 - Ateliê – “O que é a Igreja? Um diálogo entre quatro cristãos de diferentes tradições.” (Com Joan Lena (Albânia/Países Baixos), Joy Candelario (Filipinas), Apostle Lord Donkor (Gana/UK) e Rev. Rita Powell (EUA))

- **16h30** (Salão UPS)
 - Convívio

- **17h45** (Salão UPS)
 - Oração da noite

- **19h** (Salão UPS)
 - Fim do Dia 😊



31 de dezembro (quinta-feira)

- **9h30** (ZOOM)
 - Oração da manhã

- **10h30 – 11h00/11h20** (ZOOM)
 - Bible Reflection

- **11h30** (Youtube Taizé em Direto)
 - Oração do meio-dia

- **14h ou 16h** (Transmissão online Taizé)
 - Ateliê das 14h – “Procurar e encontrar Deus nas nossas vidas: como pode uma tradição espiritual secular ajudar-nos hoje em dia?” (Com a Irmã Muriel e a Irmã Sonila, Irmãs de Santo André) - Em francês, inglês, espanhol, polaco e alemão
 - Ateliê das 16h – “Uma viagem de Fé e de Dúvida: explorando formas de rezar.” (Com um grupo de voluntários) - Em francês, inglês, espanhol, português e italiano

- **17h45** (Youtube Taizé em Direto)
 - Oração da noite



1 de janeiro (sexta)

- **9h** (Salão UPS)
 - Oração da manhã com uma palavra conclusiva do irmão Alois e dois voluntários
- **11h30**
 - Missa na Igreja de S. Miguel
- **Fim do Encontro Europeu de Taizé** 😊

